



Tarifas para a sustentabilidade no saneamento

PALESTRANTE:

Stela Goldenstein

Agosto 2018

Modelos tarifários

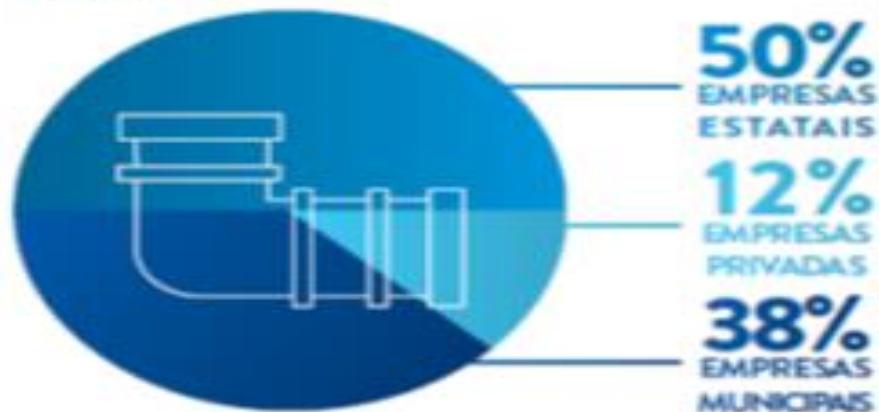
Quadros institucionais complexos: atribuições das três esferas.

Insuficiente amadurecimento dos modelos regionais:
aglomerações urbanas e regiões metropolitanas

ÁGUA



ESGOTO



Quadro complexo de atribuições para regulação, concessão, contratação.

Regulação

- Monopólio Natural + Serviço Essencial: necessita regulação forte.
- Só 56% dos municípios no Br. têm serviços de água e esgoto regulados.
- Regulador independente x pressão política
- Fragilidade e insegurança regulatória.

A tarifa é a expressão de
uma política pública
para o setor

Sustentabilidade:

Economica

Social

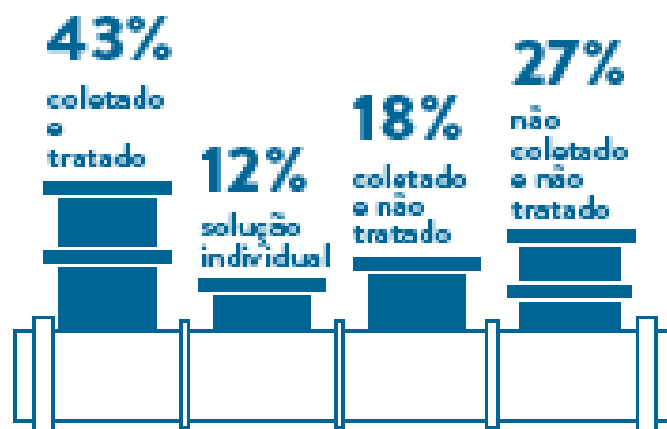
Ambiental

Sustentabilidade Social

As tarifas podem sustentar a completa expansão dos sistemas?

Subsidiar quais

- quais etapas dos serviços de saneamento,
- quais segmentos sociais,
- quais regiões?



Fonte: Atlas Nacional de Esgotamento Saneamento, ANA, 2017

Quais as fontes?

Sustentabilidade Social

- Subsídios interregionais e inter segmentos de renda
- Subsídios a setores produtivos?

Focar

Sustentabilidade Social

Como **focar** os subsídios?
?

Sustentabilidade Ambiental

A degradação dos cursos d'água leva custos crescentes para os serviços:

Má qualidade da água:

- maiores custos para adução;
- para tratamento.

Como internalizar estes custos nas tarifas?

Tarifas que não cobrem as necessidades de investimento:
externalização/tercerização dos custos ambientais

Sustentabilidade Ambiental

Considerar e internalizar na equação financeira do negócio (tarifas?)
o ciclo completo do saneamento:

- Disponibilidade hídrica nos mananciais de interesse para abastecimento;
- Captação;
- Adução;
- Uso racional;
- Coleta de efluentes;
- Tratamento;
- Reuso.

Sustentabilidade ambiental

Custos crescentes

Incerteza das vazões devido a desmatamento:

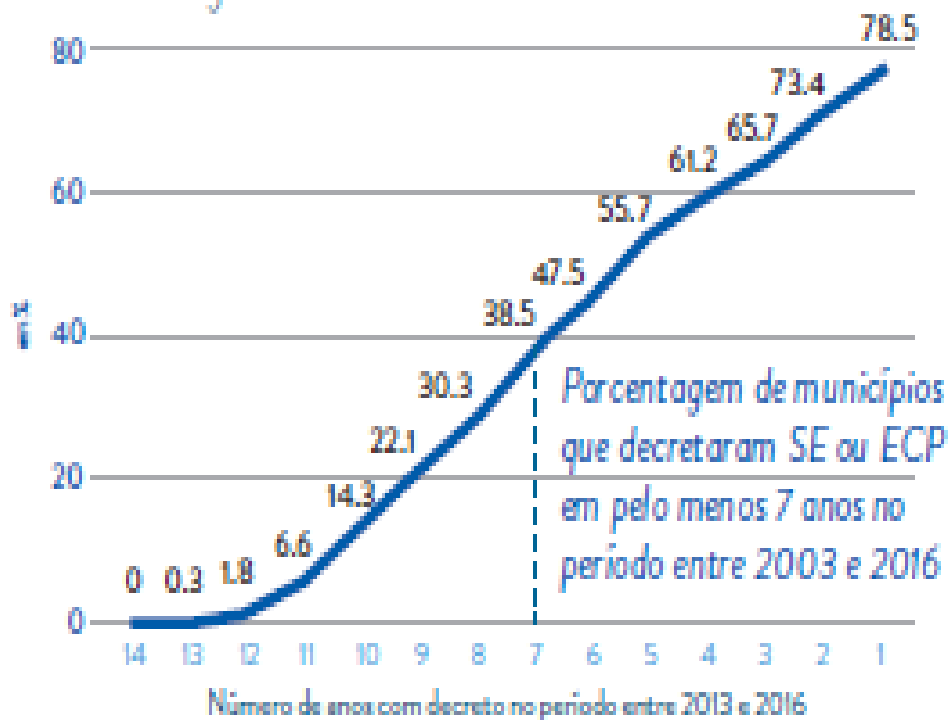
- redução dos rios voadores;
- da capacidade de regularização de vazões;
- o aumento das manchas de calor.

Como internalizar nas tarifas a mitigação destes riscos e seus custos?

Como distribuir na sociedade os custos ambientais inerentes à proteção, inclusive para garantir viabilidade financeira?

Sustentabilidade ambiental: novos desafios

Percentual de municípios do nordeste brasileiro em Situação de Emergência (SE) ou em Estado de Calamidade Pública (ECP) devido a seca ou estiagem de 2003 a 2016



Fonte: Conjuntura dos Recursos Hídricos, ANA, 2017

Vulnerabilidade climática.

Redefinição de “segurança hídrica”:
quais os níveis de segurança que a sociedade se dispõe a pagar?

Segurança hídrica:

Mudanças Climáticas.

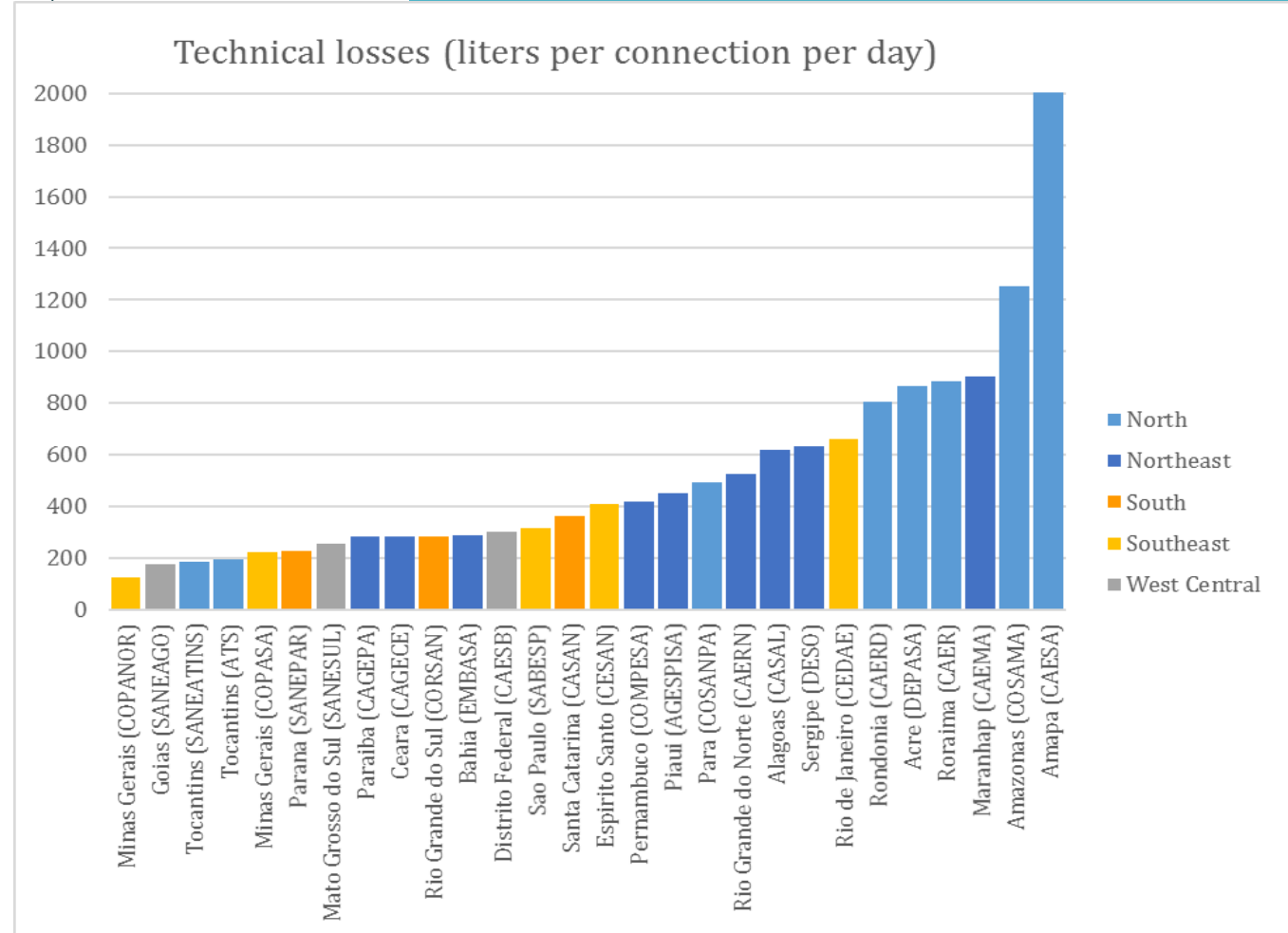
Compensação e resiliência: sistemas redundantes, novos investimentos em captação, adução, transporte.

Investimentos em reuso e economia circular podem garantir novo patamar de segurança hídrica e portanto menores custos.

Mudam os padrões de investimento. Como introduzir na tarifa?

Sustentabilidade economico/financeira

- Tarifas para cobrir os custos de operação, manutenção, investimento.
- Investir em eficiencia: indução ao consumo racional; reduzir perdas físicas e comerciais.
- Governança.



Investir mais e melhor

Hoje: investimentos de cerca de 0,20% do PIB

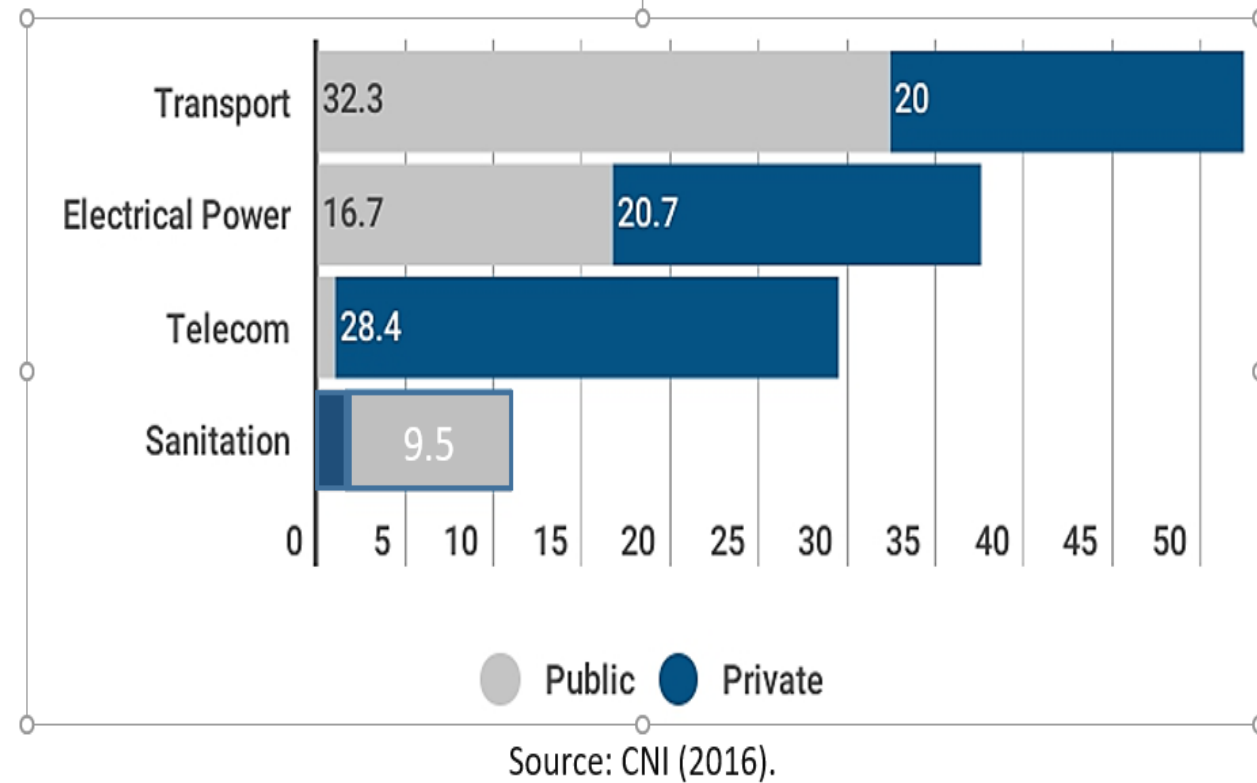
Investir para garantir **objetivos** de inclusão, resiliência, eficiência.

Regulação das tarifas com critérios e **incentivos** de melhorias de **governança** e de ganhos de escala.

Escala: modelos regionais podem permitir tarifas mais modicas.

Modelos regionais podem ser potencializados pela participação do setor privado.

Investment in Infrastructure by Sector (R\$ billion)



Tarifas justas, acessíveis e suficientes

Tarifas hoje permitem:

- **Investimentos:** 80% dos realizados (55% capital próprio e 25% financiamentos);
- **Garantias** para acesso a crédito e mercado de capitais.

Tarifas justas, acessíveis e suficientes

Serviços domiciliares	Gastos médios sobre renda - %	Gastos sobre Renda dos 40% mais pobres - %	Gastos sobre Renda dos 4% mais ricos - %
Total Serviços e tarifas	7.0	8.9	4.5
Energia - eletricidade e gás	3.1	5.6	1.4
Telefonia e Internet	2.6	1.6	2.1
Água e esgoto	0.9	1.6	0.4
Outros	0.4	0.1	0.6

Buscar focalização para os subsídios sociais e interregionais

Tarifas justas, acessíveis e suficientes

- Arcar com os custos políticos da implantação de tarifa sustentável.
 - Quais as políticas de subsídio?
 - Quais as fontes a serem adotadas para os subsídios?
 - Qual a política de transparência e comunicação a ser adotada?
- Quais os procedimentos e mecanismos para a transição a tarifas sustentáveis?



Obrigada!

Stela Goldenstein

Agosto 2018